



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC II
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
HABILITAÇÃO EM ESPANHOL**

FILIFE BARROS LEITE

LAS TIC EN LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (E/LE)

**CAMPINA GRANDE – PB
2011**

FILIFE BARROS LEITE

LAS TIC EN LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (E/LE)

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Letras com habilitação em Espanhol do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Graduação em Letras - Habilitação em Língua Espanhola.

Orientadora: Prof. Ma. Thays Keylla de Albuquerque

S533t

Leite, Filipe Barros.

Las tic em la enseñanza de español lengua extranjera (ele) [manuscrito] / Filipe Barros Leite. – 2011.

31 f.:il; color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras e Artes com Habilitação em Espanhol) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2011.

“Orientação: Prof^a. Ma Thays Keilla de Albuquerque”.

1. Língua espanhola. 2. Tecnologia da informação. 3. Tecnologia da comunicação. 4. Ensino. I. Título.

21. ed. CDD 460

FILIPPE BARROS LEITE

LAS TIC EN LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (E/LE)

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Letras com habilitação em Espanhol do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Graduação em Letras - Habilitação em Língua Espanhola.

Data da aprovação 06 de dezembro de 2011.

10,0

Prof. Ma. Thays Keylla de Albuquerque

Orientadora

9,0

Prof. Esp. Gilda Carneiro Neves

1ª Examinadora

9,0

Prof. Rafael Francisco Braz

2ª Examinador

CAMPINA GRANDE – PB

Novembro/ 2011

Dedico este trabalho a Deus, em primeiro lugar, que me deu força, lutando comigo para vencer as batalhas e conquistar vitórias. E aos meus pais, Lúcio Barros de Siqueira Leite e Socorro Luciana Moura Barros Leite como grandes incentivadores nesta conquista, demonstrando ser meus grandes e verdadeiros mestres.

AGRADECIMIENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus como grande guia nessa caminhada, mostrando-me que para superar é preciso vencer vários obstáculos e sempre estará comigo, ajudando-me e ensinando o verdadeiro valor de tudo na vida.

Para chegar até aqui tive o apoio de minha família, que sempre me incentivou nessa constante busca pelo conhecimento, fazendo-me vencer todos os obstáculos possíveis que viessem no meu caminho, pessoas que me acolheram e souberam me direcionar para as melhores escolhas da vida, e mesmo no estresse desses últimos dias, continuaram presentes, demonstrando amor e segurança no meu potencial, são eles pais, Lúcio Barros e Socorro Luciana e minha irmã, Tatiany Barros.

Queria agradecer, também, a todos que contribuíram seja de forma direta ou indireta à conclusão do curso, que para mim é uma grande vitória, amigos de turma que sempre estavam presentes, incentivando e compartilhando de preocupações e soluções, em especial, Valeska Caroline e Tatiany Barros. Agradeço a todos pelos momentos de alegria e brincadeiras, são tantas histórias compartilhadas que até os momentos de maior estresse e desajuste serão saudosos. Todas as lutas vencidas dentro e fora da universidade, todas as buscas e decisões tomadas, reivindicações de direito, tudo visando sempre o melhor para nosso curso, e essa união na hora de necessidade demonstrou que não somos realmente só colegas, nem companheiros de curso, mas amigos para toda vida. Agradeço, também, as pessoas de fora do meu círculo universitário, que me ajudaram e me incentivaram, dando-me força e base, mostrando o real significado da palavra amigo, em especial, a meu melhor amigo e irmão Cassyo Teixeira.

Agradeço com grande felicidade também a minha primeira professora de Espanhol nessa instituição, Professora Marinalva Freire da Silva, que se tornou a base do nosso curso e uma das pessoas que mais nos apoiou durante nossa trajetória. Aos professores e funcionários da instituição que tiveram contato comigo e que prestaram serviços a Universidade. A Professora Thays Keylla de Albuquerque, minha orientadora, que aceitou esse desafio e me guiou com bastante dedicação e competência.

Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar.

Anatole France

LAS TIC EN LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (E/LE)

LEITE, Filipe Barros

RESUMO

Falar de tecnologia hoje é muito difícil, pois existe um crescimento enorme nesta área a cada dia, com isso, vários modelos tecnológicos de hoje já podem ser considerados ultrapassados amanhã. No caso do ensino, tudo ocorre mais lento, atualmente há escolas e sistemas de educação no Brasil que ainda não começaram a inserir a tecnologia em sua rotina diária. Este artigo vem mostrar como a tecnologia pode alterar o cotidiano dos professores e de seus alunos em sala de aula, assim como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) podem ser de grande valor no processo de ensino-aprendizagem e também como influência no desenvolvimento do ritmo de aprendizagem com foco no ensino da língua espanhola como língua estrangeira. Analisamos, também, como as TIC podem atuar nas escolas depois que foi criada e aprovada a Lei 11.161 que torna obrigatória a oferta do espanhol no Ensino Médio brasileiro. Além disso, explicamos como a tecnologia pode melhorar e mudar o modo de ensinar dos professores como ferramenta facilitadora do aprendizado de uma nova língua. Contribuímos, assim, na discussão sobre formas de melhorar o ensino-aprendizagem da língua espanhola como língua estrangeira (ELE) na atual educação.

Palavras-chave: TIC e educação, didática de ELE, aprendizagem mediada por computador.

LAS TIC EN LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (E/LE)

LEITE, Filipe Barros¹

RESUMEN

Hablar de tecnología hoy es muy difícil, pues hay un gran crecimiento todos los días en este ámbito y, con eso, varios modelos tecnológicos de hoy pueden quedarse superados mañana. En la enseñanza todo es más lento, hasta hoy hay escuelas y sistemas educacionales en Brasil que aún no insirieron la tecnología en su rutina. Este artículo presenta una discusión sobre cómo la tecnología puede cambiar el cotidiano de profesores y alumnos en clase, cómo las TIC (Tecnologías de la Información y Comunicación) pueden tener un gran valor en el proceso de enseñanza-aprendizaje y también como influencia en el desarrollo del ritmo de aprendizaje con énfasis en la enseñanza de la lengua española como lengua extranjera. Proponemos un análisis de cómo las TIC pueden actuar en la escuela después que fue creada y aprobada la ley 11.161 que trae la obligatoriedad de la oferta de español en la secundaria en las escuelas brasileñas. Además, vamos a explicar cómo la tecnología puede mejorar y cambiar el modo de la enseñanza de los profesores como facilitadora del aprendizaje de una nueva lengua. Contribuimos, así, en la discusión sobre las formas de mejorar la enseñanza-aprendizaje de la lengua española como lengua extranjera (ELE) en la actual educación.

Palabras-clave: TIC y educación, didáctica de ELE, aprendizaje mediada por ordenador.

¹ Alumno de la Universidade Estadual da Paraíba con habilitación en Lengua Española desde el período 2007.2 y concluyente del curso en 2011.2. Es un admirador de la tecnología y de la búsqueda por nuevas oportunidades de enseñanza de la lengua española con las TIC.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

IMAGEN 1 – Página Inicial del sitio <i>LiveMocha</i>	03
IMAGEN 2 – Ejercicio de Español en el sitio <i>LiveMocha</i>	14
IMAGEN 3 – Página Inicial del <i>Moodle</i>	16
IMAGEN 4 – <i>Weblog</i> Dicas de Espanhol.....	17
IMAGEN 5 – Aula Virtual de Español.....	19

1 INTRODUCCIÓN

Es muy visto hoy en día que la mayoría de las escuelas pasan por muchas dificultades cuando el asunto es la Lengua Española en su cuadro de asignaturas. La Ley 11.161, sancionada por el presidente Luiz Inácio Lula da Silva en 2005 dice que es obligatoria la oferta de la lengua española en la enseñanza secundaria (*Ensino Médio*) en cinco años, haciendo así facultativo para la enseñanza fundamental. Entonces, desde 2010 todas las escuelas deberían ofrecer la lengua española obligatoriamente.

Pero la ley hace obligatoria la oferta del curso y no la matrícula en él. De manera general, las escuelas privadas ya están cumpliendo con la ley, hay profesores para la enseñanza de E/LE (Español como lengua extranjera) y los alumnos empezaron a aprender la lengua. El gran problema, sin embargo, son las escuelas públicas, ya que no hay profesores capacitados para la enseñanza de la lengua y la ley está quedándose en el pasado, los materiales didácticos son dejados de lado en salas deterioradas y olvidadas por todos.

El escenario de la enseñanza pública contrasta con la enseñanza privada, en la que el español llega al éxito usándose, por ejemplo, de las nuevas tecnologías. En escuelas en las cuales las tecnologías son parte cotidiana de la enseñanza, los profesores ya pueden utilizarlas para mejorar su metodología y traer algo distinto para los alumnos que no sean solamente contenidos tradicionales con una didáctica limitada a la pizarra y el rotulador.

La inserción del Brasil en el contexto internacional ofrece nuevas oportunidades de estudios de lenguas que hace décadas no eran estudiadas, el francés dejó de ser la lengua de mayor influencia en el mundo y el inglés se queda

en primer lugar y ya hace algún tiempo. Aunque el español esté como segunda lengua extranjera mundial, es la que más crece y conquista aprendices, teniendo gran destaque en nuestro país que es rodeado de países hablantes de la lengua española. La enseñanza del español logra un gran crecimiento nacional y mundial, la política es la mayor responsable del desarrollo de la lengua española en Brasil y es por eso que hubo la oferta y la obligatoriedad de la enseñanza de la lengua en las escuelas.

Este trabajo propone un estudio de la influencia que las tecnologías tienen en la enseñanza de la lengua española hoy en día. La lengua está creciendo rápidamente en nuestro país así como la tecnología, y con eso podemos hacer una relación y una unión de un material metodológico que hace parte de nuestro cotidiano, utilizándolo en clase de E/LE. Iremos mostrar qué son las tecnologías de información y comunicación – Las TIC, cómo actúan en las escuelas, cuáles son las más viables para el uso en clase, cómo aprender con las TIC, cuál su aplicabilidad en la enseñanza de lengua española, cómo mejorar la enseñanza del español y su incentivo para la motivación del aprendizaje del español.

1 ¿QUÉ SON LAS TIC?

Las TIC tienen un carácter innovador en el mundo, pues cambiaron las relaciones interpersonales y dieron acceso a nuevas formas de comunicación. La abreviatura puede parecer extraña, pero su significado deja muy claro su objetivo – Tecnologías de Información y Comunicación.

Segundo Kofi Annan, Secretario General de la Organización de las Naciones Unidas:

Las tecnologías de la información y la comunicación no son ninguna panacea ni fórmula mágica, pero pueden mejorar la vida de todos los habitantes del planeta. Se disponen de herramientas para llegar a los Objetivos de Desarrollo del Milenio, de instrumentos que harán avanzar la causa de la libertad y la democracia, y de los medios necesarios para propagar los conocimientos y facilitar la comprensión mutua (En discurso inaugural de la primera fase de la WSIS, Ginebra, 2003).

Es visible que este concepto es muy amplio y engloba todo el mundo y no solo la educación. Sin embargo, se presenta como una posibilidad que puede ser muy rentable en el ámbito educacional. Las TIC son herramientas que son creadas con objetivo de avanzar el desarrollo de la humanidad y propagar el conocimiento, lo que está directamente relacionado con la educación.

Hay varios sitios en internet que describen la definición de TIC y todos se resumen a explicarla como nuevas tecnologías que tienen la función de fomentar la comunicación e información, además de relacionarla con la actividad del uso de un ordenador conectado a la internet y la disminución de tiempo que es gasto para hacer una comunicación.

Otra definición que nos parece aclaradora sobre las TIC es:

Conjunto de tecnologías que permiten la adquisición, producción, almacenamiento, tratamiento, comunicación, registro y presentación de informaciones, en forma de voz, imágenes y datos contenidos en señales de naturaleza acústica, óptica o electromagnética (VV. AA., 1986)¹.

Pero las TIC no se resumen sólo al ambiente tecnológico, aunque la tecnología sea factor principal para su estudio y desarrollo, pero podemos aplicar las TIC en varios escenarios del mundo, como, por ejemplo, en educación, salud, política y seguridad.

Y todo que las TIC tienen a ofrecer a la población puede tener aspectos positivos y ayudar la humanidad a adecuarse a las nuevas maneras de vivir, con

¹ Para más detalles sobre el tema se puede acceder a: <http://www.gt.c.issr.upm.es/demo/curtic/1tl101.htm>.

nuevos métodos de convivencia, con velocidad, con información y con una proximidad que es ofrecida por las Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación.

2.2 EL ORDENADOR

El ordenador que conocemos hoy no es nada parecido a los ordenadores de antiguamente. Eran máquinas que ocupaban una sala entera, que tenían que ser ligadas muy antes para que pudiesen utilizarlas. Así era la realidad de quien tenía que trabajar con los ordenadores, exactamente trabajar, pues no era una máquina de fácil manejo para la población, estaba limitada a las grandes universidades, por ejemplo.

Fue una era en la que solo investigadores y científicos tenían una finalidad para utilizar el ordenador y la internet, los que no estaban en el ámbito de la universidad no tenían necesidad o motivo para utilizarla. Sobre esta situación, el creador del Mosaic, el primer navegador WWW a rodar en Windows, dice en entrevista al sitio Discovery que “en esa época la internet era solo para académicos y investigadores científicos, no era para la gente común, pero era tan útil para la gente que la usaba que siempre pensé que debería ser para todos” (Marc Andreessen, Co-Creador del Mosaic).

En 1975 la Microsoft es creada por Bill Gates y Paul Allen en Nuevo México - Estados Unidos. La compañía de Gates tuvo un crecimiento muy grande desde su creación, volviéndose Microsoft en la empresa con mayor número de utilizadores del Sistema Operacional en todo el mundo – el Windows. En

el año siguiente, nasce la Apple, compañía creada por Steve Jobs y Steve Wozniak, que crean ordenadores más pequeños y también más baratos.

En 1993 después de la creación del ordenador junto con la internet vemos el cambio del cotidiano del ser humano en el mundo globalizado, las propagandas enfocan mucho más la tecnología y ahora la población tiene el derecho de uso de la tecnología contemporánea, pues sólo a partir de la década de 90 que la internet deja de ser académica y se vuelve un producto comercial.

En Brasil, que sigue la tendencia mundial, la situación no es distinta y el ordenador también empieza sus primeros pasos en la década de 90. Pero el valor de una máquina era muy alto, no era para todos – así como hoy en día, aunque después de casi dos décadas de su expansión – todavía es algo caro acceder a la tecnología en nuestro país.

2.3 LA INTERNET

Podemos decir que el cambio de informaciones es tan antiguo como la humanidad, pues en periodo de tiempo antes de Cristo ya había el sistema de correo creado por Ciro, el Grande, rey de la Persia. Los chinos también empezaron su sistema de correo creando su propia forma que utilizaba caballos, mulas, coches y hasta perros. Así, durante mucho tiempo – y hasta hoy – una de las formas más usuales de comunicación acontecía por cambio de documentos de papel.

En 1844, fue hecha la primera transmisión de datos por mensajes a través de un telégrafo. Pero mucho tiempo antes de esta transmisión la tecnología ya se presentaba en diferentes medios/sistemas de comunicación. En 1605, por ejemplo,

Francis Bacon desarrolla el alfabeto binario que es la forma de representar las letras del alfabeto en una secuencia de ceros y unos.

Después de eso, las tecnologías empiezan a ganar fuerza en el mundo. Pero hay una gran distancia en el tiempo en que los códigos binarios fueron creados para el siglo que inventa el primer ordenador, el ENIAC (Electronic Numerical Integrator and Computer), creado en 1946 en la universidad de Pensilvania, desarrollado para cálculos hechos en el laboratorio de pesquisa de balística del ejército. En 1958 es creado el ARPA (Advanced Research Projects Agency), que tenía como fin la estrategia y la fuerza militar con objetivo de fomentar la pesquisa y el desarrollo tecnológico y poco después nasce la ARPANET, que entra en funcionamiento en 1969 y es la precursora de la Internet.

El primer mensaje enviado por la red entre computadores aconteció en Octubre de 1969 y mismo no teniendo suceso absoluto con el envío del primer mensaje, en noviembre del mismo año la ARPANET tuvo su primera conexión bien sucedida y hubo un avance en las tecnologías y el hombre empezó a querer cada vez más la tecnología presente en su cotidiano. En 1970, surge el término '*Internet*', en el año siguiente llega el correo electrónico, creado para enviar y recibir mensajes a través de la red y en 1988 fue creado el primer canal de chat en el mundo, llamado de IRC.

2.4 LAS TIC EN EL MUNDO

De hecho, las nuevas tecnologías permiten y facilitan una mayor comunicación entre la población independiente de su localización geográfica. Esas tecnologías rompen las barreras de tiempo y espacio facilitando así la interacción entre las personas mediante formas orales, escritas o audiovisuales.

Los medios de comunicación - sean ellos orales, visuales o audiovisuales - nos fornecen diariamente informaciones de las más diversificadas posibles acerca de lo que acontece en el mundo manteniéndonos todos los días informados. Además de eso, las tecnologías mejoran las calidades de los servicios, cambiando un servicio que era hecho en un tiempo muy ancho y ahora es hecho en pocas horas y hasta minutos, como, por ejemplo, el envío de un documento entre empresas. Las nuevas tecnologías son capaces hasta de salvar vidas, los sistemas tecnológicos de los centros de emergencia están cada vez más modernos y capaces de hacer un trabajo con más velocidad y eficiencia. Así como ayuda también en la eficacia de servicios.

Las redes sociales (*orkut, facebook, twitter, etc*) son un gran ejemplo de motivación de la tecnología en la comunicación entre personas, hoy no es tan difícil que personas de continentes distintos tengan una comunicación diaria y un círculo de amistad concreto. El desarrollo tecnológico afecta todos los miembros de la sociedad pero no de la misma forma, el acceso no es lineal para todos, ni todas las sociedades tienen derecho o alcance de estos materiales innovadores.

Por otro lado, es claro que ese desarrollo de las tecnologías posibilita al mundo la pérdida de privacidad y mantiene un cierto control sobre la población y sus grupos sociales. Sin embargo, consideramos que los puntos positivos de la tecnología superan los negativos en gran número.

2 LAS TIC Y LA EDUCACIÓN

Se puede establecer una relación entre la enseñanza del español en las escuelas y el uso de las TIC. La educación está cada vez más integrada con las nuevas

tecnologías y a cada día se puede observar una mayor interacción de los alumnos con aparatos tecnológicos por más avanzados que sean. Moreira (2006, p. 02) cita algunas razones y justificaciones para incorporación de las nuevas tecnologías a las prácticas educativas:

[...] adecuación del sistema escolar a las características de la sociedad de la información; preparación de los niños y jóvenes ante las nuevas formas culturales digitales; incremento y mejora de la calidad de los procesos de enseñanza; innovación de los métodos y materiales didácticos, entre otros.

3.1 LAS TIC EN EL ÁMBITO EDUCACIONAL

Decir que las escuelas tienen que estar inseridas en el ámbito tecnológico es decir que periódicamente tienen, también, que hacer una inspección general de sus medios de aprendizaje, o sea, ni todas las escuelas están preparadas para recibir los medios tecnológicos, hacer sus metodologías y desarrollar su didáctica frente al uso de las TIC. Caso la escuela esté preparada para cambiar, hay que tener siempre una autoevaluación de sus métodos y de su destino que debe estar directamente ligada al desarrollo intelectual del alumnado.

La importancia de las TIC's en el proceso educativo ha sido una preocupación cada vez mayor en todos los organismos de ciudadanos. En este sentido, en España, gracias al impulso de los gobiernos estatales y autonómicos, cada año más centros educativos incorporan las TIC's al aula (BAUTISTA, s/a, p. 7). Brasil sigue esta misma tendencia mundial.

En una escuela, podemos tener varios medios de aprendizaje relacionados con las nuevas tecnologías, ellos deben ser adecuados a las necesidades del alumnado, como, por ejemplo, la biblioteca que puede adecuarse y hacer una extensión para ser completada por una biblioteca electrónica. En este sentido, la construcción de una nueva idea de didáctica escolar no puede estar direccionada

simplemente en “tirar” nuevas tecnologías en la escuela y hacer con que el profesorado y el alumnado se adecuen a ella. La escuela, por tanto, tiene que tener una postura distinta y hacer primero con que su profesorado esté capaz de dominar tal recurso.

Los avances tecnológicos posibilitan a la población una mayor cantidad de información adquirida durante el día de forma rápida y las escuelas y centros educativos deben preparar los alumnos para recibir esta información y adquirir conocimiento a partir de ella. Es necesario que la escuela oriente a sus alumnos al boom que es la tecnología en la vida diaria, pues la cantidad de informaciones que pueden ser adquiridas por los alumnos a través de internet es mucho mayor comparativamente a los demás medios de comunicación. El recibimiento de muchos datos e informaciones deben ser orientados para que sean transformados en conocimiento. Recibimos muchos datos e informaciones, pero no siempre la sabemos transformar en conocimiento (BARTOLOMÉ, 2001).

El proceso de adquisición de conocimiento e informaciones va a quebrar la regla de adquisición de conocimientos de una cultura impresa, o sea, la idea de que el conocimiento solo se aprende a través de periódicos diarios. La educación se desarrolla de acuerdo con los cambios que las tecnologías van transformando en el mundo. Ayer no existía ni siquiera un aparato de sonido en la escuela, hoy es todo muy distinto en varias realidades escolares. La pizarra y el borrador dejaron de tener la mayor importancia en una clase y el profesorado está inserido en un nuevo contexto de enseñanza que pide y necesita de nuevos métodos y didácticas para que la atención y el aprendizaje del alumnado sean completos. En este sentido, José María Quintana (2005, p. 66) afirma:

La introducción en la escuela de los medios informáticos y, en general, de las Tecnologías de la Información y Comunicación ha hecho creer a muchos

que se está abriendo una nueva era para la Didáctica, es decir, para los medios de la enseñanza y el aprendizaje humanos.

Hacer real el uso y la integración de las tecnologías digitales en los centros educativos parece una medida urgente. Pero eso lleva también a invertir a partir de los recursos económicos de cada ambiente. El profesorado no puede estar fuera del mejoramiento de la 'nueva' educación pues tiene que recibir una capacitación del uso de los equipamientos y de la utilización de las tecnologías de información.

3.2 ¿CÓMO APRENDER CON LAS TIC?

Las Tecnologías de la información y comunicación nos ofrecen a los docentes la posibilidad de replantearnos las actividades tradicionales de enseñanza, para ampliarlas y complementarlas con nuevas actividades y recursos de aprendizaje (MUÑOZ-REPISO, 2009).

O sea, para el profesorado es una forma de transformar el método tradicional en algo más moderno y con más claridad para los alumnos. Y, con eso, podemos decir que hay una transformación que lleva a una enseñanza más interactiva. Los aparatos de multimedia, como el data show junto con el aparato de sonido que ya son utilizados con más frecuencia en las escuelas, pueden ser una gran oportunidad de hacer con que la clase se quede más motivada. Y además de eso podemos insertar la internet como herramienta metodológica de la clase, como, por ejemplo, para hacer búsquedas. Para Bautista (s/a, p.05):

Internet se ha convertido en un medio de comunicación de audiencias multitudinarias con la diferencia añadida de que gracias a la tecnología, es posible adaptar o dirigir la información acorde a diferentes parámetros establecidos o a las propias costumbres y perfiles de los usuarios.

3.3 LAS TIC EN LA CLASE DE ESPAÑOL LENGUA EXTRANJERA (ELE)

La enseñanza de una nueva lengua viene a las escuelas más allá del objetivo político, como una manera de hacer con que los alumnos aprendan y tengan una vivencia de lo que es la lengua a ser estudiada, dónde es hablada, en qué cultura y cuál es el motivo de aprender esa lengua. Con eso, hay que tener una mayor interacción entre alumno y profesor, mostrándonos así que la interactividad propuesta por las TIC son de gran valor siempre que los profesores estén preparados para trabajar con ellas y estén inseridos en este proceso de crecimiento de la educación.

El uso de los aparatos de multimedia está cada vez más ganando espacio en las clases y con eso priorizando el dinamismo entre los alumnos. No es difícil de verificar en clase que hasta mismo la participación de los alumnos aumenta cuando están delante de materiales distintos de la pizarra, del rotulador y del borrador.

Este material visual desarrollado a partir de las TIC se adecua muy bien cuando estamos enseñando una lengua extranjera como la lengua española. El visual y no sólo oír el profesor hablando, no solo hace con que el alumno tenga una interacción con la clase como también le muestra con más facilidad lo que se quiere decir, y las TIC tienen ese poder, de transmitir más fácilmente el contenido y fomentar la interacción.

Cuando utilizamos el ordenador para el uso educacional tenemos que trabajar con aportes didácticos para que su desarrollo sea con eficiencia y tenemos como ejemplo el *software* educativo. Este recurso puede ser de gran ayuda para el profesor y para el alumno, pero la mayor parte de estos *softwares* tiene que ser paga y por eso hay un interés en sitios gratuitos de aprendizaje de una nueva lengua. Con

eso, tenemos varios sitios y blogs preparados por nativos de la lengua, estudiantes de graduación o hasta mismo compañías que ofrecen parte del curso gratuito, como el sitio *Livemocha*. El profesor puede ofrecer varias alternativas de acompañamiento para el alumno capacitarse y aprender mejor la lengua española.

Otra manera de hacer con que los alumnos estén más próximos de la lengua española es conociendo el sitio *Livemocha* (Imagen 1 y 2). El sitio *Livemocha* es un curso para principiantes en la lengua que se encuadra muy bien a las necesidades de los alumnos de escuelas que aún no tuvieron o tienen por la primera vez en la escuela la oportunidad de tener contacto con la lengua española a través de las TIC.

En su presentación el sitio nos dice lo que es y que representa en el mundo: *Livemocha's content allows students to learn with native speakers in a secure, fun environment. They will build their vocabulary, grammar, writing and speaking skills and have invaluable cultural experiences along the way. Our community, with over 10 million members, provides learners with access to native speakers for practice in a secure, structured environment from anywhere in the world.*² Es un sitio que todos los aprendices pueden aprender una nueva lengua con el acompañamiento de los hablantes nativos, desde vocabulario, gramática, capacitando su escrita y habla además de tener contacto con la cultura.

² El contenido del *Livemocha* permite que los alumnos aprendan con hablantes nativos en un ambiente seguro y divertido. Ellos van construir sus habilidades de vocabulario, gramática, escrita y habla y van tener muchas experiencias culturales al largo del camino. Nuestra comunidad, con más de 10 millones de miembros, fornece a los aprendices un acceso a hablantes nativos para práctica en un ambiente seguro, estructurado en cualquier lugar en el mundo.

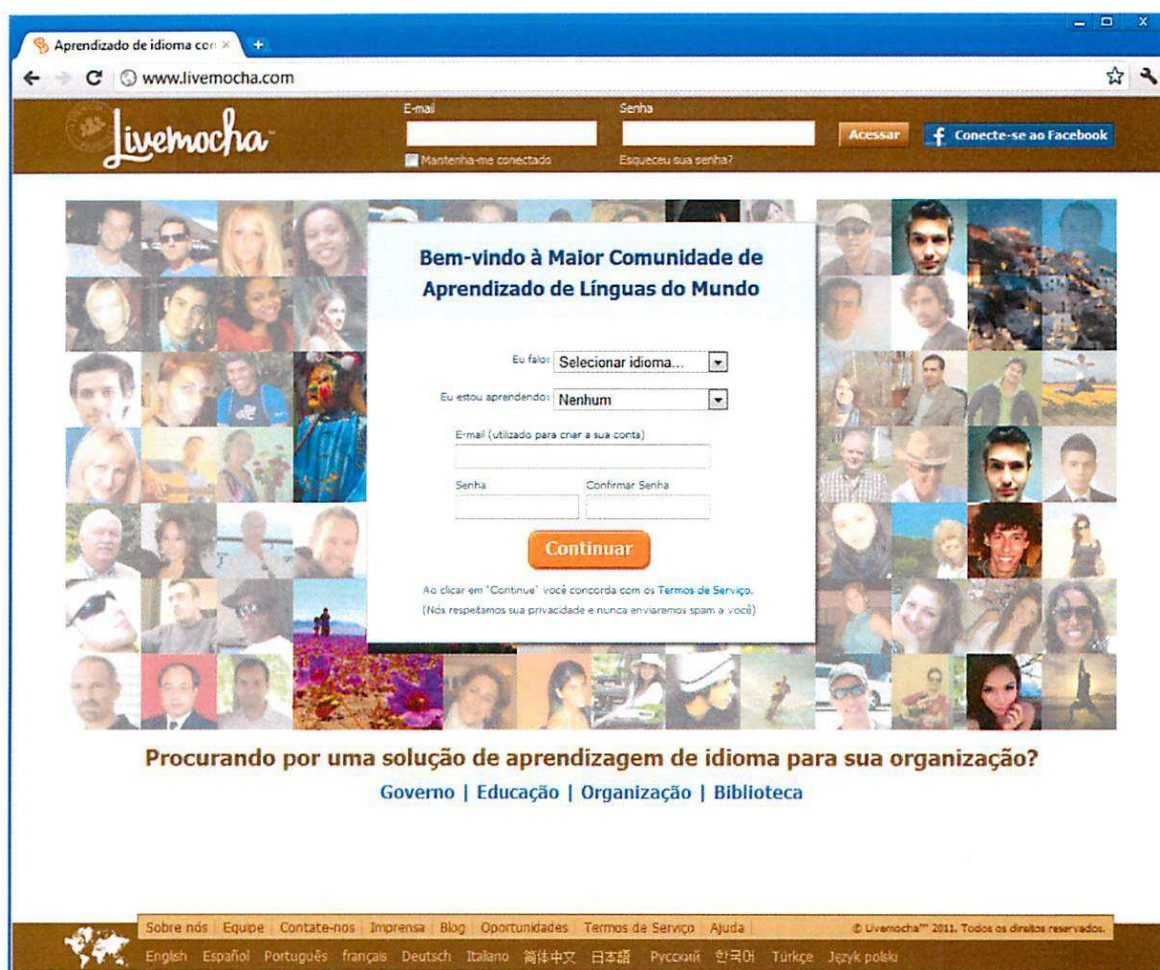


Imagem 1

Es un sitio que ofrece a los estudiantes de español el aprendizaje del inicio de la lengua, en diferentes niveles a partir de contenidos y actividades. El sitio trae un sistema bastante creativo y funcional, todos los contenidos trabajan las destrezas tradicionales de la enseñanza de ELE: leer, escuchar, escribir y hablar.

Además de eso los alumnos pueden charlar entre sí, cambiar informaciones y empezar una amistad, pues el sitio no se clasifica apenas como una plataforma de enseñanza pero también es una red social, donde los alumnos pueden estar conectado entre ellos para sacar dudas o conocer mejor la cultura del otro.

The screenshot shows the Livemocha website interface for Spanish 101: Aprender. The page features a navigation bar with options like 'Cursos', 'Instrucción personalizada', and 'Procurando practicar'. The main content area displays the course title 'Espanhol 101: Aprender' and a progress bar for 'Unidade 1 > Lesson 1 > Introdução'. A list of exercises is shown on the left, with 'Aprender' (1) selected. The main content area displays a large image of a woman waving, with the word 'Hola' below it. A 'Translate' button is visible at the bottom right of the image area.

Imagen 2

Seguindo los numerales puestos en la imagen, vamos a explicar un poco como es la metodología del curso ofrecido por el sitio *Livemocha*.

1: en el método aprender, el alumno puede oír la palabra a ser aprendida y ver la imagen a que se refiere el vocabulario.

2: en Revisión, el aprendiz tiene que interactuar con el contenido que aprendió, la imagen a que refiere el vocabulario no aparecerá en el centro solo al lado, el alumno escuchará la palabra y tendrá que clicar en la imagen que está relacionada con el audio que escuchó.

3: en Escribir, el aprendiz tendrá que escribir una frase y el sitio le da instrucciones como por ejemplo, "*Apresente-se. Diga-nos o seu nome, como você está, de onde você é, onde você mora, onde você trabalha, etc* "

4: en Hablar, el aprendiz tendrá que hablar en el micrófono de su ordenador en español, lo que aparece en la imagen central, como por ejemplo, "*Buenas tardes. Me llamo [...]. Yo soy de [...]. Soy un (estudiante/maestro). Me siento (bien/no muy bien/genial). ¡Que tengas un buen día!*"

5: en Leer, el aprendiz va a leer las palabras o frases y relacionarlas con las imágenes a la derecha.

6: en oír, el aprendiz va a oír el mensaje y relacionarla con una de las imágenes a la derecha.

7: en chamariz, el aprendiz tiene que escuchar la frase y relacionarlas con palabras abajo de la imagen, que están mezcladas y tendrá que poner en orden.

8: en cuestionario, el aprendiz tiene un tiempo de 30 segundos para responder cada cuestión, relacionando la lengua española con el portugués.

9: es un medidor de tiempo en el que contiene el progreso del aprendiente.

10: la imagen principal que tiene siempre relación con las respuestas y con lo que es aprendido, facilita el aprendizaje del aprendiente con el visual.

La plataforma *Moodle* es otro ejemplo de programa de capacitación. El *Moodle* (Imagen 3) es un Sistema de Gestión de Cursos de Código Abierto (*Open Source Course Management System, CMS*). Es abierto para todos los que quieran, pero las escuelas necesitan de un servidor propio para utilizarlo, esto está claro en la presentación del proyecto: "El objetivo del proyecto Moodle es siempre facilitar a los educadores las mejores herramientas para gestionar y promover el aprendizaje".



Imagen 3

Además de recurso de la “plataforma Moodle”, blogs como *Dicas de Espanhol* (Imagen 4) están direccionado para el público brasileño y siempre están presentando nuevas propuestas y curiosidades acerca de la lengua.

Los *Weblogs* o *Blogs* son una herramienta de gran utilidad para su uso en educación, pues suponen un sistema fácil para la publicación en Internet de diferentes contenidos. Algunos profesores y profesoras se han visto atraídos por el formato y están aprovechando la publicación de *Weblogs* para desempeñar su docencia, esta es una tendencia cada vez más fuerte en la educación (MARTÍN, 2007).

Blogs como *Dicas de Espanhol* divulgan al público brasileño curiosidades de la lengua, de la gramática y las mejores maneras de estudiar la lengua española, haciendo con que los estudiantes tengan siempre interés de estar aprendiendo la nueva lengua y pudiendo hacer comentarios acerca de todos los *posts* que son

publicados, además de hacer con que los alumnos se relacionen con otros estudiantes de la lengua y puedan practicar la escrita de la lengua en sus conversaciones.

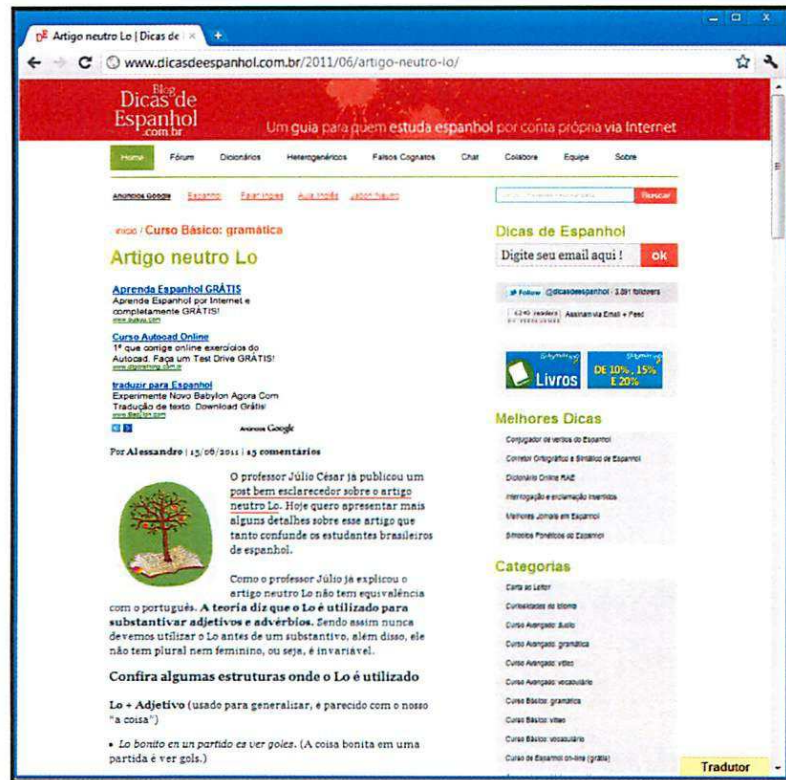


Imagen 4

Además de eso, el sitio presenta enlaces que direccionan el alumno para fórums de discusión, donde el alumno tiene derecho de participar, haciendo preguntas, dando respuestas o creando discursos que resultan en un incentivo para la práctica de la escrita. Teniendo eso como objeto de trabajo, el profesorado puede hacer con que los alumnos desenvuelvan una interacción mayor con la lengua, y para el alumno es una forma más rápida de tener respuestas para sus dudas o cuestionamientos acerca de la lengua.

Los *Weblogs* han conseguido que la publicación de contenidos en la Red esté al alcance de cualquier usuario. Esto se debe en parte a que existen varios servicios gratuitos con herramientas sencillas que permiten poner un *Weblog* en

funcionamiento en menos de dos minutos, sin conocimientos previos (MARTÍN, 2007).

Los estudios de una lengua por el ordenador es una manera del profesor hacer con que los alumnos tengan un contacto mayor con la lengua y mejoren su entendimiento con un aprendizaje más práctico. Con eso, los profesores tienen más materiales didácticos para aprovechar mejor los métodos de enseñanza del español con sus alumnos, pues para aprender con los sitios citados basta solamente un ordenador y estar conectado a la internet. Esta constituye una alternativa que ayuda los alumnos a aprender y ayuda el profesor en el proceso de mostrar los contenidos de forma atractiva e incentivándolos a buscar siempre más posibilidades de aprendizaje en red.

La función de las TIC es además de todo la de dar oportunidades a los profesores de una nueva perspectiva de enseñanza, facilitando así el aprendizaje de la lengua. Con las TIC, el universo del conocimiento se expande y refuerza el espacio de la comunicación e información. Y no son sólo los alumnos que tienen oportunidades de utilizar las TIC como medida de aprendizaje de la lengua extranjera. La escuela puede ofrecer cursos para que el profesorado se profesionalice cada vez más.

Un curso que puede ser ofrecido por la escuela es el AVE (*Aula Virtual de Espanhol*) que se encuentra en el sitio del Instituto Cervantes (Imagen 5). "El AVE es un entorno virtual diseñado específicamente por el Instituto Cervantes para el aprendizaje y la enseñanza de español como lengua extranjera a través de Internet". Ese curso va a incentivar y traer más conocimiento al profesorado, dejándolo más actualizado acerca del idioma a ser trabajado.

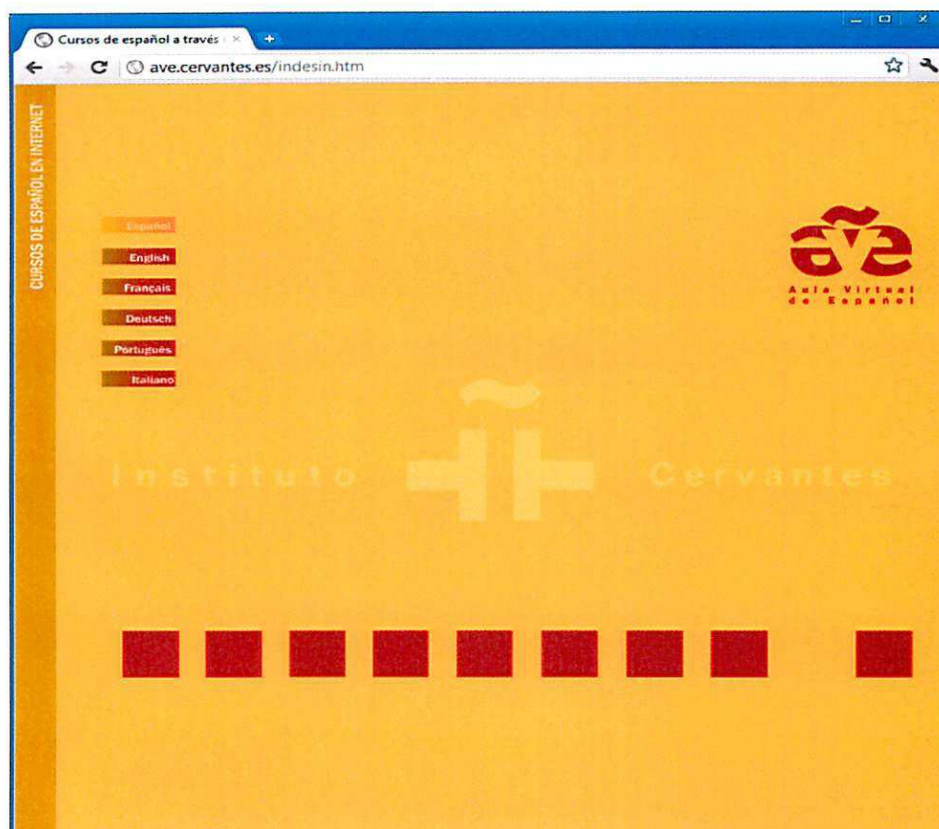


Imagen 5

No es difícil percibir cómo la tecnología puede ser insertada dentro de la clase y de la enseñanza de la lengua española como lengua extranjera. La gran motivación para trabajar cada día más con las TIC es que hay una flexibilidad de aprendizaje. En los sitios de aprendizaje de una nueva lengua, la comunicación entre los participantes es constante y hace con que el aprendizaje sea más ágil y provechoso. Los foros de aprendizaje son la gran llave para el enriquecimiento del estudiante, ya que las discusiones son colaborativas y aumentan la experiencia de aprendizaje.

Con eso, el profesorado tiene que ser capacitado para el trabajo laboral con las TIC y saber manejar los aparatos tecnológicos disponibles para pasar las informaciones adecuadas a los alumnos además de saber filtrar las informaciones

que deben ser adquiridas por el alumnado y no dejarlo perdido con la cantidad de informaciones que pueden ser recibidas.

Es necesario decir que las TIC más viables para la escuela son aquellas que la escuela puede fornecer a los alumnos. La realidad de las escuelas no es la misma y no se puede hacer comparaciones entre las metodologías que usan las TIC. Esos nuevos métodos de aprendizaje son promisoros e innovadores y tienen gran aplicabilidad en la enseñanza de una lengua extranjera, como la lengua española, motivando e incentivando cada día más la curiosidad por el aprendizaje de esa lengua.

3 PALABRAS FINALES

La educación tiene que desarrollarse y experimentar, innovar, seguir una dirección distinta de la tradicional, pues todo el mundo está en constante cambio. Como la salud, la seguridad, los medios de comunicación e información, la educación no puede estar a parte de los cambios de la modernidad. La enseñanza de una lengua extranjera tampoco puede quedarse parada en el tiempo, como todo está en desarrollo, las escuelas tienen que hacer una búsqueda de métodos para mejorar la calidad de la enseñanza de la lengua.

Vimos que el aprendizaje de español como lengua extranjera puede romper las fronteras de la clase y del método básico de la enseñanza y como consecuencia hacer con que haya el interés por parte de los alumnos. Hay distintos medios de utilizar las TIC para el aprendizaje de la lengua española, como los sitios especializados en enseñanza del idioma o como los *Weblogs* que despierta un

interés en nuestros alumnos y hace con que el profesorado tengan una mayor variedad de contexto y situaciones para trabajar con los alumnos.

La tecnología en clases de español como lengua extranjera permite que el profesorado tenga mucho más posibilidades de crear clases distintas y atractivas para sus alumnos, y hacer con que ellos tengan una mayor oportunidad de ingresar en el mundo del idioma, además de expandir su contacto con el idioma y con hablantes nativos.

Una de las mejores ventajas de la tecnología es que trae un ambiente más atractivo para los alumnos ofreciendo una dinámica mayor así como un rompimiento de las tradicionales clases y contenidos en formato impreso. Con eso la tecnología nos muestra que la educación puede y debe hacer más parte del día de las escuelas y consecuentemente de los alumnos.

Ni toda tecnología es capaz de traer buenos frutos para la enseñanza y por eso el profesor tiene que tener una atención distinta para seleccionar los recursos didácticos para usar en las clases, pero la tecnología proporciona mucho más recursos de valor que de perjuicio. Teniendo eso en cuenta, los profesores tenemos que adherir al nuevo mundo de tecnologías e insertar las TIC en clases para el mejor desarrollo del contenido así como la mejor comprensión y participación de los estudiantes. Esta constituye una nueva e interesante posibilidad didáctica para una enseñanza-aprendizaje rentable de español como lengua extranjera.

4 REFERENCIAS

ALMEIDA, Elizabeth Guzzo de. *La web 2.0 y las posibilidades didácticas para la enseñanza del español. V Congreso Brasileño de Hispanistas / I Congreso Internacional de la Asociación Brasileña de Hispanistas. Universidad Federal de Minas Gerais.* 2008. Disponible en: < www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/La%20web%202.0.pdf >. Acceso en: 22 octub. 2011

BAUTISTA, Maria Isabel. *Las TIC`s como Recursos Didácticos en la Educación.* (s/a).

Disponible en: < <http://pt.scribd.com/doc/34942394/Las-TIC-s-como-Recursos-Didacticos-en-la-Educacion> >. Acceso en: 29 octub. 2011.

CABAÑAS, José Maria Quintana. *Crítica pedagógica de los sistemas educativos occidentales.* 2005. Disponible en: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362005000100004&script=sci_arttext >. Acceso en: 22 octub. 2011.

CARNOY, Martin. *Las TIC en la enseñanza: posibilidades y retos.* FUOC, 2004. Disponible en: < www.uoc.edu/inaugural04/esp/carnoy1004.pdf >. Acceso en: 29 novie. 2011

DIAS, Paulo. *Hipertexto, hipermédia e media do conhecimento.* In: **Revista Portuguesa de Educação**, 2000, 13(1), p. 141-167. Disponible en: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/497/1/PauloDias.pdf> >. Acceso en: 05 novie. 2011.

LÁZARO, Olga Juan. *La red como material didáctico en la clase de E/LE.* In: **Colección uso de internet en el aula.** Madrid, 2001.

MARTÍN, Juan Alberto. *La escuela 2.0.: Posibilidades de las nuevas herramientas online que ofrece internet.* Universidad de Alicante. p. 3. Disponible en: < http://www.dgde.ua.es/congresotic/public_doc/pdf/8857.pdf >. Acceso en: 06 novie. 2011.

MARTÍN CATALÁN, Dolores. *El ordenador: juegos, simulaciones, ejercicios y prácticas*. In: BELLO, P. Et. Al. **Didáctica de las segundas lenguas**. Madrid: Santillana, 1990.

MARTÍN PERIS, Ernesto. (coord.) **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid: SGEL, 2008.

MOREIRA, Manuel Area. **Manual electrónico: Introducción a la Tecnología Educativa**. Barcelona: Universidad Laguna, 2009. Disponible en: < <http://webpages.ull.es/users/manarea/ebookte.pdf> >. Acceso en: 22 octub. 2011.

MOREIRA, Manuel Area. *Veinte años de políticas institucionales para incorporar las tecnologías de la información y comunicación al sistema escolar*. SANCHO, J. M. (Coord.). **Tecnologías para transformar la educación**. Madrid: AKAL/ U. I. A., 2006. p.3. Disponible en: < <http://webpages.ull.es/users/manarea/Documentos/politicastic.pdf> >. Acceso en: 13 novie. 2011.

ROMANI, Juan Cristóbal Cobo. *El concepto de tecnologías de la información*. In: **Benchmarking sobre las definiciones de las TIC en la sociedad del conocimiento**. 2009. Disponible en: < <http://ehu.es/zer/zer27/zer27-19-cobo.pdf> >. Acceso en: 13 novie. 2011

VV. AA. *Concepto de Tecnologías de la Información y las Comunicaciones. Formación de técnicos e investigadores en tecnologías de la información*. Madrid: Los libros de Fundesco, 1986. Disponible en: < <http://www.gtic.ssr.upm.es/demo/curtic/1tl101.htm> >. Acceso en: 22 octub. 2011.

VV.AA. *Las TIC como agente de innovación educativa*. 2006. Disponible en: < http://juntadeandalucia.es/averroes/html/adjuntos/2008/03/06/0010/adjuntos/TIC_como_agentes_innovacion.pdf >. Acceso en: 22 octub. 2011

SOUSA, Robson Pequeno. Et. Al. **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011.

VV. AA. LA INTERNET. Disponible en: < www.tudiscovery.com/internet >. Acceso en: 29 octub. 2011.

IMÁGENES

IMAGEN 1 – Página Inicial del sitio *LiveMocha*

Disponible en: <http://www.livemocha.com>

Acceso: 22 octub. 2011

IMAGEN 2 – Ejercicio de Español en el sitio LiveMocha

Disponible en: <http://www.livemocha.com>

Acceso: 22 octub. 2011

IMAGEN 3 – Página Inicial del *Moodle*

Disponible en: <http://moodle.org/about/>

Acceso: 29 octub. 2011

IMAGEN 4 – *Weblog* Dicas de Espanhol

Disponible en: <http://espanhol.forumdeidiomas.com.br/>

Acceso: 13 novie. 2011

IMAGEN 5 – Aula Virtual de Español

Disponible en: <http://ave.cervantes.es/>

Acceso: 22 octub. 2011